

A DÉCADA DE 1950: PROCESSO DE COLONIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE VICENTINA/MS

¹ **GARCIA, A. P. C.** (anapaula_garcia05@hotmail.com); ² **ZILIANI, J. C.** (jziliani@gmail.com);

¹ Aluna do curso de História-UFGD, Bolsista PET, Voluntária do PIVIC 2014-2015; ² Orientador, Professor do Curso de História-UFGD.

O presente trabalho teve como objeto de pesquisa a cidade de Vicentina/MS, no início de sua formação como Subsede da Administração da Colônia Agrícola Nacional de Dourados (CAND), na década de 1950. A Subsede agia no sentido de dar as informações necessárias aos colonos que vinham se instalar na margem direita do Rio Dourados, Segunda Zona da CAND. A pesquisa buscou analisar, quais foram os principais interesses e os incentivos que fizeram com que levas de migrantes dos mais diversos estados brasileiros viessem para essa região. A CAND foi criada pelo então presidente da República Getúlio Vargas, junto com outras Colônias Agrícolas Nacionais, entre os anos de 1941 e 1944 que visava povoar o Centro Oeste do país, os chamados “vazios demográficos”. Dentro dessa política de ocupação formaram-se Vilas como Vicentina, que décadas mais tarde foi elevada a município. Os pontos centrais do trabalho analisam como viviam, a religiosidade e as dificuldades que enfrentaram ao chegar, entre outros aspectos da vida cotidiana. A principal fonte utilizada é a oral, através de entrevistas com os colonos que chegaram na década de 1950. Outro ponto analisado foi a presença católica no povoado através da figura do Pe. José Daniel da missão Palotina, responsável pela construção da Igreja Matriz e do Colégio Palotino, hoje Escola Estadual Padre José Daniel, sem deixar de mencionar também a presença evangélica, não apenas na localidade apresentada como também na vizinha Vila Brasil (atual Fátima do Sul/MS, de quem Vicentina foi distrito) e em Culturama/MS, distrito de Fátima do Sul. O trabalho teve portando como objetivo compreender a História/Memória desta localidade no momento da sua formação, as dificuldades de um local em formação dentro da CAND (os próprios colonos abriam os lotes, a Administração da Colônia fazia apenas a medição do lote posteriormente para dar o título definitivo da terra, a mão de obra eram os filhos e a família do colono que tirava todo o seu sustento do que produzia, os colonos eram em sua maioria nordestinos, porém haviam paulistas, mineiros, paranaenses, entre outros como também estrangeiros, que nesta localidade destaca-se os japoneses).

Palavra-chave: Colonos, Povoamento, Vicentina-MS